

CURSO FORMAÇÃO DE PROFESSORES-TUTORES



Unidade 5

Princípios e Práticas da EaD na Seed-PR



Secretaria de Estado da Educação do Paraná
Superintendência da Educação
Diretoria de Políticas e Tecnologias Educacionais



GOVERNADOR DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa

SECRETÁRIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Ana Seres Trento Comin

DIRETOR GERAL

Edmundo Rodrigues da Veiga Neto

SUPERINTENDENTE DE EDUCAÇÃO

Fabiana Cristina Campos

DIRETOR DE POLÍTICAS E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS (DPTE)

Eziquiel Menta

COORDENADORA DE EAD E WEB (CEaD WEB)

Monica Bernardes de Castro Schreiber

CRÉDITOS

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO E DESIGN PEDAGÓGICO

Coordenação de Educação a Distância e Web (CEaD Web)
Suelen Fernanda Machado

COPRODUÇÃO DE CONTEÚDO E DESIGN PEDAGÓGICO

Coordenação de Educação a Distância e Web (CEaD Web)
Cristiane Rodrigues de Jesus
Elisandra Angrewski
Monica Bernardes de Castro Schreiber
Simone Sinara de Souza

COLABORAÇÃO

Coordenação de Educação a Distância e Web (CEaD Web)
Darice Alessandra Deckmann Zanardini

REVISÃO TEXTUAL

Coordenação de Educação a Distância e Web (CEaD Web)
Helen Jossania Goltz da Paixão
Tatiane Valéria Rogério de Carvalho

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Coordenação de Produção Multimídia (CPM)
Joise Lilian do Nascimento

ILUSTRAÇÕES

Coordenação de Produção Multimídia (CPM)
Jocelin José Vianna da Silva

PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

Coordenação de Educação a Distância e Web (CEaD Web)
Angélica Mayara Gonçalves Rodrigues

Coordenação de Produção Audiovisual (CPA)

José Elair C. Guedes
Sandro F. do Nascimento
Fernanda Santos da Costa
Keila Mara Ferreira
Luiz Gabriel Maluf

2017



Este trabalho está licenciado com uma Licença
[Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-Compartilhamento 4.0 Internacional.](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
1 A CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA DA EAD NA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ	2
1.1 SUJEITOS QUE ATUAM NA EAD DA SEED-PR.....	4
1.2 COMPETÊNCIA E HABILIDADES DO PROFESSOR-TUTOR DA SEED-PR 	6
1.2.1 Competências.....	6
1.2.2 Habilidades	7
1.3 A IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA DO PROFESSOR-TUTOR NO E-ESCOLA 	8
2 COMPREENDENDO A AVALIAÇÃO E O FEEDBACK NA PRÁTICA	9
2.1 O SISTEMA DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE EAD DA SEED-PR	9
2.2 AVALIAÇÃO NA PRÁTICA: COMO REGISTRAR CONCEITOS E FEEDBACKS NO E-ESCOLA.....	13
2.2.1 Feedbacks e conceitos no Fórum.....	13
2.2.2 Feedbacks e conceitos na Tarefa.....	18
2.3 AVALIANDO AS ATIVIDADES A PARTIR DE RUBRICAS: CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.....	20
3 A AVALIAÇÃO DO PROFESSOR-TUTOR E DO CURSO.....	23
4 SÍNTESE DA UNIDADE	25
REFERÊNCIAS CONSULTADAS.....	26

APRESENTAÇÃO

Esta unidade convida a uma discussão sobre as ações e atitudes esperadas pelo professor-tutor no que se refere ao trabalho de tutoria em cursos desenvolvidos a distância ofertados pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná.

O trabalho do professor-tutor é pautado por uma concepção pedagógica que define as ações não só do professor-tutor, mas de todos os profissionais envolvidos no processo.

Dessa forma, serão apresentadas algumas atitudes e procedimentos que devem ser adotados pelo professor-tutor na mediação pedagógica e registro de *feedbacks* nos processos de ensino e de aprendizagem em cursos desenvolvidos a distância no ambiente virtual E-escola.

Sendo assim, os conteúdos desta unidade são:

- Conceito de mediação pedagógica no contexto da EaD/Seed-PR
- Procedimentos técnicos e pedagógicos adotados no AVA
- Sistema de avaliação da Seed-PR

Ao final desta unidade esperamos que você possa:

- conhecer a proposta pedagógica dos cursos ofertados na modalidade a distância da EaD na Seed-PR;
- compreender o conceito de mediação pedagógica no contexto da EaD/Seed-PR;
- identificar as atitudes e orientações necessárias para orientar ações e problematizar conteúdos por meio de *feedbacks*.
- conhecer algumas das principais ações a serem realizadas pelo professor-tutor da Seed-PR, relacionadas ao trabalho de tutoria.

Unidade 5

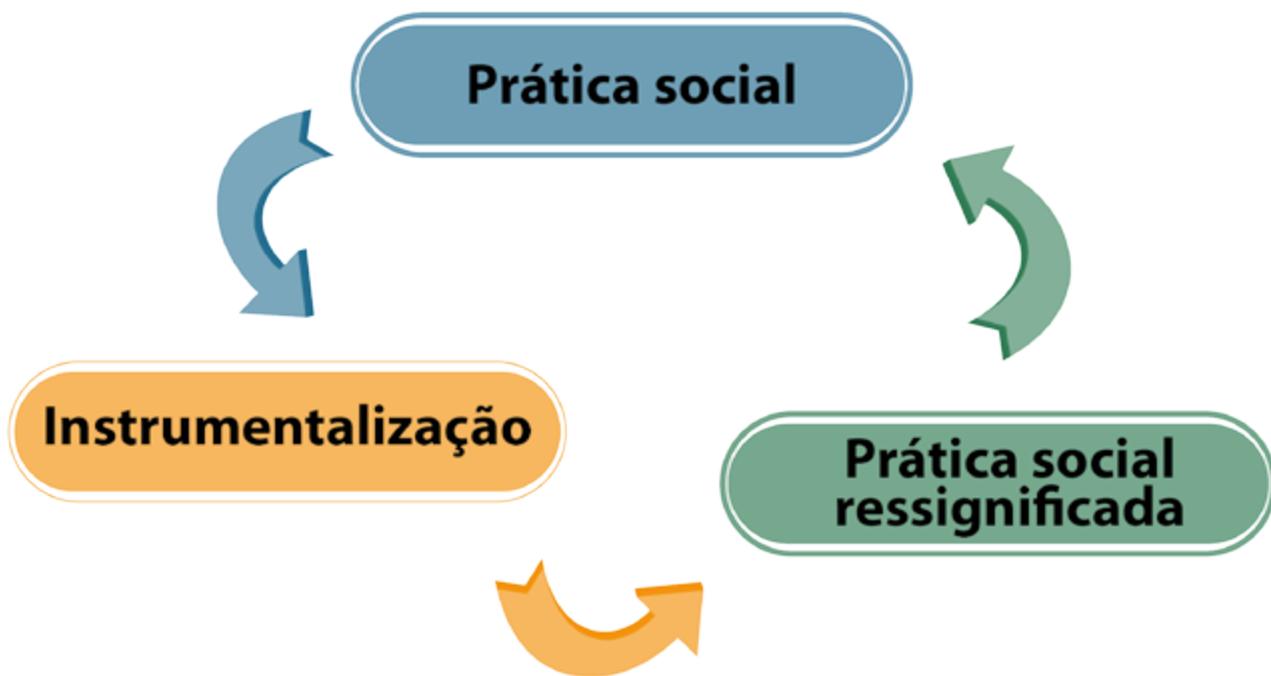
Princípios e Práticas da EaD na Seed-PR



1 A CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA DA EAD NA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ

A oferta de formação continuada a distância pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná (Seed-PR) tem como principal objetivo ampliar o conhecimento dos profissionais que atuam na rede pública estadual de ensino (professores, gestores e agentes educacionais), propiciando uma formação apoiada em teorias e práticas. Reconhecendo a importância do professor-tutor nesse processo, os cursos a distância oferecidos pela Seed-PR são compreendidos dentro de uma concepção pedagógica que privilegia a ação de mediação realizada pelo professor-tutor, ou seja, que propicie múltiplas interações, apoiada por tecnologias interativas, conteúdos digitais e acompanhamento constante ao cursista.

Na concepção pedagógica da Educação a Distância (EaD) da Seed-PR, cursista e professor-tutor são sujeitos situados histórica, econômica, cultural e socialmente. Sujeitos que se relacionam entre si no processo de aprendizagem colaborativa e que a partir de tal processo retomam a própria experiência profissional por meio de elaborações abstratas e concretas e assim alcançam ideias para uma nova forma de pensar e fazer a sua prática, na função que exercem na escola em que atuam, quer seja no âmbito pedagógico ou administrativo. Para melhor configurar essa concepção, observe a figura a seguir e perceba que esse movimento é cílico, e se dá de forma dialética com o conhecimento.



Fonte: Adaptado de Polak (2009).

Desse modo, o ponto de partida do trabalho do professor-tutor é a prática social (aquela exercida pelo cursista na escola), que, a partir da instrumentalização do saber e do conhecimento socialmente produzido e elaborado (teorias, legislações, normatizações específicas, reflexão e troca de experiências), promove um retorno a uma nova prática social ressignificada - aquela exercida pelo cursista na escola após o processo de instrumentalização.



Todo esse processo, relacionado aos cursos de formação continuada em EaD, ofertados pela Seed-PR, é desenvolvido no ambiente virtual de aprendizagem E-escola, criado a partir da plataforma Moodle. O E-escola oferece recursos de comunicação e atividades que são utilizados durante todo o desenvolvimento de um curso a distância.

Unidade 5

Princípios e Práticas da EaD na Seed-PR

Todo professor-tutor precisa...

Compreender que a concepção pedagógica da EaD na Seed-PR entende que a aprendizagem de qualquer conhecimento novo é sempre um processo de reconstrução interna de atividades externas, numa relação que se estabelece com outros sujeitos.

Tendo entendimento sobre a concepção pedagógica, faz-se necessário conhecer, ainda que em linhas gerais, a função de cada um dos sujeitos envolvidos no desenvolvimento dos cursos ofertados a distância, bem como o trabalho que antecede o início de um curso EaD.

1.1 SUJEITOS QUE ATUAM NA EAD DA SEED-PR

Durante o desenvolvimento de um curso a distância, será estabelecida uma relação entre o professor-tutor, os cursistas e os profissionais envolvidos na produção e no acompanhamento do curso.

A seguir, conheça os sujeitos envolvidos na EaD da Seed/PR e a função que desempenham:

Quadro 1 - Sujeitos da EaD da Seed-PR e suas funções

Sujeitos	Função que desempenha
Cursista	É o sujeito inscrito no curso, podendo ser um agente educacional, I ou II, professor, diretor ou pedagogo/coordenador que realiza os estudos e atividades propostas no curso, observando o cronograma do curso. É aquele que aprende a partir de conexões entre experiências e conhecimento anterior e deve ser estimulado a buscar diferentes respostas para o mesmo problema.
Professor conteudista e Equipe Pedagógica CEaD Web/Seed-PR	O professor conteudista é o profissional que planeja e escreve o conteúdo do curso e trabalha no texto e nos materiais do módulo/unidades de estudo em conjunto com a equipe pedagógica da CEaD Web/Seed-PR. Essa equipe é responsável pela metodologia e transposição do conteúdo para a linguagem web e de EaD. O professor-tutor geralmente não tem contato com esses profissionais. No entanto, em alguns cursos, os professores conteudistas podem participar da turma Espaço do Professor-tutor com o objetivo de sanar dúvidas relacionadas ao conteúdo do curso.
Orientador de tutoria	O orientador de tutoria é o profissional do departamento proponente do curso, concluinte de curso de formação de tutores reconhecido pela Seed-PR, responsável pelo acompanhamento e avaliação do trabalho do professor-tutor no E-escola. O orientador de tutoria atua de forma direta com o professor-tutor, acompanhando, avaliando o trabalho realizado e orientando sempre que necessário. Da mesma forma é responsável pelo repasse de problemas técnicos encontrados no E-escola para a Coordenação de EaD. Essas ações também são desenvolvidas no Espaço do Professor-tutor.
Orientador EaD	É o profissional integrante da CEaD Web/Seed-PR, concluinte de curso de formação de tutores reconhecido pela Seed-PR, responsável pela inserção do curso no E-escola e pelas orientações ao orientador de tutoria, bem como pela resolução de problemas técnicos do E-escola. Para essas ações, a Seed-PR disponibiliza, no E-escola, o Espaço do Orientador de Tutoria. Seu contato maior é com o orientador de tutoria.

Esses profissionais desempenham funções distintas, mas com o mesmo objetivo: oferecer apoio junto ao professor-tutor sempre que necessário e agregar qualidade aos cursos ofertados na modalidade a distância. Contudo, ainda que o professor-tutor tenha o apoio desses profissionais, para o desenvolvimento do curso ter bons resultados, o desempenho é fundamental e, para tanto, é preciso dominar algumas competências e habilidades para atuação. Vejamos:

Unidade 5

Princípios e Práticas da EaD na Seed-PR

1.2 COMPETÊNCIA E HABILIDADES DO PROFESSOR-TUTOR DA SEED-PR

Nas instituições que ofertam EaD é muito comum que adotem o termo tutor para designar o profissional que vai desenvolver e acompanhar as atividades dos cursistas. A Seed-PR adotou o termo professor-tutor, pois tem a convicção que esse profissional, antes de ser tutor de curso a distância, possui conhecimentos e habilidades específicas da função docente presencial e poderá aplicá-los na EaD, respeitando as especificidades que esta modalidade apresenta. Assim, dentre essas modalidades, destacamos alguns elementos já estudados nas unidades 3 e 4 deste curso, como: o domínio tecnológico, a mediação pedagógica, a avaliação e o *feedback*, que compõem a formação das competências do professor-tutor.

1.2.1 Competências

Domínio do conteúdo

Um dos pontos fundamentais ao trabalho do professor-tutor da Seed-PR diz respeito ao domínio de conteúdo, pois sua função demanda ter conhecimentos que permitam o aprofundamento nas discussões, indicações de leituras e recursos complementares. Nesse sentido, antes do início de cada curso ofertado, o conteúdo do curso e as atividades propostas são disponibilizados na turma Espaço do Professor-tutor. É nesse espaço que, além do contato preliminar com o curso, o professor-tutor poderá tirar suas dúvidas de conteúdo ou sobre problemas técnicos, além de receber orientações para o seu trabalho de tutoria.

Domínio tecnológico

É fundamental ter conhecimento e domínio das tecnologias, tendo em vista que servirão como meios para dar suporte às ações pedagógicas na EaD. Para além do conhecimento dos recursos disponibilizados no AVA, o professor-tutor deve ter conhecimento da aplicação de alguns recursos de informática (tecnológicos), como: uso da internet, utilização de *links*, buscadores, *e-mail*, salvar e converter arquivos. Em casos de dúvidas, o professor-tutor pode buscar ajuda com os assessores pedagógicos de tecnologia que atuam nos núcleos regionais.

Mediação pedagógica e *feedbacks*

É importante compreender o papel do professor-tutor como mediador entre as necessidades dos cursistas e as possibilidades do curso, atuando com comprometimento em busca da aprendizagem autônoma construída. Embora também esperamos do cursista maior autonomia no desenvolvimento das atividades propostas em cursos a distância, cabe ao professor-tutor direcionar as ações dos cursistas e realizar *feedbacks* das atividades realizadas por eles, empregando intervenções e interações adequadas, de modo que os cursistas se sintam amparados na rotina do curso.

A fim de aprimorar essas práticas no E-escola, o orientador de tutoria acompanhará o desenvolvimento do trabalho do professor-tutor, registrando na turma Espaço do Professor-tutor as orientações, informações e avaliações.

Avaliação e *feedbacks*

O professor-tutor deve dar ênfase nos pontos fortes dos cursistas, ajudando-os a identificar o que já sabem e também aquilo que ainda não sabem, mas que são capazes de obter com o apoio do professor-tutor. Para tanto, enfatizamos a importância das interações e do *feedback* nesse processo. Estas ações também serão orientadas e acompanhadas pelo orientador de tutoria no Espaço do Professor-tutor.

Relacionado ao domínio das competências, é essencial que o professor-tutor desenvolva e apresente uma série de habilidades. Utilizaremos o quadro de Salvat e Quiroz (2005) para demonstrar essas habilidades, que têm finalidades específicas e são caracterizadas, por esses autores, como: pedagógica, social, técnica e administrativa.

1.2.2 Habilidades

Finalidades	Pedagógica	Social	Técnica	Administrativa
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar; • Mediar; • Retroalimentar o estudante em seu processo de formação; • Dominar o conteúdo; • Avaliar a aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ser acolhedor; • Ter empatia; • Estar sempre disposto a ajudar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Possuir conhecimentos mínimos relacionados ao uso de tecnologias, de computadores e redes; • Utilizar as ferramentas disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem e os recursos que as integram. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gerenciar a conferência da participação do cursista e do grupo.

Fonte: Adaptado de Salvat e Quiroz (2005).

Unidade 5

Princípios e Práticas da EaD na Seed-PR

Em razão de todas essas ações relacionadas às habilidades a serem desenvolvidas pelo professor-tutor, é essencial que ele seja um habitante do E-escola, ou seja, sua presença deve ser constante e ativa, conforme veremos a seguir.

1.3 A IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA DO PROFESSOR-TUTOR NO E-ESCOLA

Para falarmos sobre o significado de presença do professor-tutor em cursos desenvolvidos a distância, vamos tomar como base os estudos de Scherer (2005), que caracteriza a participação de cursistas e professores-tutores no E-escola em três categorias: os habitantes, os visitantes e os transeuntes. A partir destas considerações, é possível compreender melhor qual é o sentido de presença que o professor-tutor deve considerar em cursos desenvolvidos na modalidade a distância.

Para a autora, os habitantes são aqueles que participam efetivamente do ambiente virtual de aprendizagem, se fazem presentes e se responsabilizam pelas suas ações e de seus parceiros, são aqueles que na ação interativa buscam o entendimento mútuo do coletivo, “observando, falando, silenciando, postando mensagens, refletindo, questionando, produzindo, sugerindo, contribuindo com a história do ambiente, do grupo e dele” (SCHERER, 2005, p. 59).

Os visitantes são aqueles que participam do ambiente, porém com a intenção de apenas visitar, ou seja, quando participam não chegam a colaborar efetivamente, mas o fazem impelidos por algum dever. “Neste caso, não estão sendo parte do ambiente continuamente, eles não habitam o lugar, o conteúdo, pois são visitantes” (SCHERER, 2005, p. 60).

Além dos habitantes e visitantes, temos os transeuntes, que apenas passam pelo ambiente. O transeunte não chega a ser visitante, pois nem sempre chega a circular pelos espaços, apenas passam pelo ambiente em um ou mais momentos, sem se responsabilizar, sem apreender para si o ambiente, sem colaborar ou cooperar. “Se notada a presença deles, eles se relacionam alheios ao grupo e ao ambiente, pois são apenas passantes, nem visitantes e nem habitantes do lugar” (SCHERER, 2005, p. 60).

Nesse sentido, quando pensamos na prática da mediação pedagógica do professor-tutor da Seed-PR, destacamos dois aspectos que consideramos essenciais para atingirmos uma formação de qualidade. O primeiro refere-se à postura do professor-tutor, ou seja, este profissional precisa se fazer habitante do E-escola, ser a referência dos cursistas durante todo o desenvolvimento do curso, sua presença precisa ser percebida, sentida. Essa presencialidade do professor-tutor ocorre por meio do acompanhamento periódico das atividades e, principalmente, pela quantidade e, sobretudo, qualidade da interação empregada nessa ação.

O segundo aspecto refere-se à qualidade de uso dos recursos disponíveis no E-escola, isto é, para que a mediação pedagógica seja desenvolvida e o professor-tutor se faça presente no ambiente virtual, é imprescindível conhecer cada um dos recursos, os materiais de estudo e as atividades, para utilizá-los e realizar a avaliação das atividades com as proposições e os encaminhamentos corretos, considerando suas características e objetivos.

Todo professor-tutor precisa...

Encontrar a melhor forma de realizar a mediação pedagógica, fazendo com que o cursista se sinta amparado, “ouvido” e motivado a participar das atividades e do processo de construção do conhecimento.

2 COMPREENDENDO A AVALIAÇÃO E O FEEDBACK NA PRÁTICA

Conforme já comentamos, é necessário que o professor-tutor tenha domínio do conteúdo do curso, pois, além de ser importante para as orientações que o professor-tutor deve dar ao cursista, o domínio do conteúdo é condição relevante para que a avaliação seja realizada de maneira formativa e autêntica.

Nas unidades 3 e 4 vimos que o *feedback* é uma das ações da mediação pedagógica e da avaliação e pode ser visto como um fator determinante para o cursista apresentar um bom resultado. Assim, na sequência apresentaremos o sistema de avaliação aplicado nos cursos em EaD da Seed-PR e como esperamos que o professor-tutor realize as ações de *feedback* nas atividades propostas.

2.1 O SISTEMA DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE EAD DA SEED-PR

Todo e qualquer processo educacional de avaliação necessita de três elementos: os instrumentos de avaliação, os registros de desempenho e os critérios de avaliação.

Conforme já exposto, o processo de avaliação na EaD - que é pautado na concepção de avaliação formativa e autêntica - baseia-se nos critérios de avaliação e na proposta de atividade, presente nos enunciados dos recursos do E-escola, os quais possuem espaços específicos para o registro do desempenho pelo professor-tutor.

Na EaD da Seed-PR são utilizados, nas atividades avaliativas, os recursos do E-escola, que se configuram como instrumentos de avaliação. Estes instrumentos, por ordem de maior representação nos nossos cursos, são: **Fórum, Tarefa, Questionário, Glossário e Wiki**.

Unidade 5

Princípios e Práticas da EaD na Seed-PR

Com exceção do Questionário - que tem registro e *feedback* automáticos -, os demais instrumentos são avaliados pelo professor-tutor por meio de conceitos, isto é, enquanto no instrumento Questionário - por ser automático - o registro de desempenho é a nota relacionada ao número de questões acertadas pelo cursista, nos demais instrumentos de avaliação o professor-tutor é responsável pela emissão do *feedback* e do registro de desempenho dos cursistas, sendo este registro realizado por meio de conceitos diretamente no instrumento de avaliação do E-escola.



Para mais informações sobre as atividades do ambiente virtual E-escola, acesse: goo.gl/Skf2RI

Na escola, normalmente, os registros de desempenho dos alunos são realizados por meio de notas, as quais são registradas no Livro Registro de Classe e, posteriormente, no Sistema de Registro Escolar (Sere). A partir dos registros das notas, a equipe pedagógica e os professores analisam os dados de aprovação, reprovação e evasão para a melhoria da aprendizagem.

Nos cursos ofertados pela EaD da Seed-PR utiliza-se o registro de conceitos diretamente na atividade, o qual automaticamente é repassado para o *link* "Notas" do curso. E, assim como na escola, também é realizada uma análise do desempenho dos cursistas com vistas a melhorar as próximas ofertas.



Você já participou como cursista de algum curso em EaD da Seed-PR? Lembra de como você foi avaliado? Que conceitos lhe foram atribuídos?

No que se refere ao sistema de avaliação na EaD, a partir de 2016 definiu-se por utilizar conceitos, por compreender que estes melhor traduzem o desempenho de cada participante. Assim, a avaliação de cada uma das atividades é registrada pelos seguintes conceitos: **Atingiu totalmente, Atingiu parcialmente, Não atingiu e Não realizou**. Tais conceitos permitem obter melhores subsídios para análise do real desempenho dos cursistas e facilitam a análise dos dados de aproveitamento e evasão de cada curso ofertado. Como exemplo, no quadro 2 é possível identificar os conceitos utilizados nos cursos em EaD da Seed-PR e, ainda, a indicação básica de *feedback* que pode ser dado ao cursista a partir do conceito atribuído.

Quadro 2 - Conceitos e *feedback* atribuídos

Conceito atribuído nas atividades do E-escola	Significado	Feedback: ações a serem tomadas para a melhoria do conceito ou das reflexões
Atingiu totalmente	A postagem atendeu totalmente o que foi solicitado na atividade e nos critérios de avaliação.	Destacar pontos positivos do trabalho e indicar materiais para aprofundamento do tema, caso seja necessário.
Atingiu parcialmente	A postagem atendeu parcialmente o que foi solicitado na atividade e nos critérios de avaliação.	Destacar pontos positivos do trabalho e indicar pontos que faltam ser cumpridos para a atribuição do conceito máximo. Comentar que, caso deseje, o cursista pode melhorar o conceito.
Não atingiu	A postagem do cursista atingiu nível insatisfatório quanto aos critérios de “Domínio do Conteúdo” e/ou “Clareza na exposição de ideias”, não atendendo ao proposto na atividade.	Destacar pontos positivos e indicar a retomada da postagem, promovendo esclarecimentos do enunciado da atividade e sugerindo adequações, bem como comportamentos esperados para obter os conceitos “Atingiu parcialmente” ou “Atingiu totalmente”.
Não realizou	O cursista não postou a atividade.	Entrar em contato com o cursista e solicitar a postagem estipulando novo prazo. Pedir ao cursista que observe atentamente o enunciado da atividade e os critérios de avaliação para obter os conceitos “Atingiu parcialmente” ou “Atingiu totalmente”.

Unidade 5

Princípios e Práticas da EaD na Seed-PR



Quais conceitos devem ser obtidos para o cursista ser considerado concluinte ao final do curso? Em que casos ele pode ser considerado não concluinte? Como será a certificação?

Para ser considerado concluinte do curso, o cursista deve obter os conceitos **Atingiu totalmente** ou **Atingiu parcialmente** em todas as atividades avaliativas presentes no *link* "Notas". É indispensável que se proceda o registro de conceitos diretamente nas atividades dos cursistas no ambiente virtual E-escola, pois os conceitos vão automaticamente para esse *link* e a certificação do curso será gerada pelas informações registradas nesse espaço.

Os participantes, na condição de concluintes, recebem um certificado de conclusão do curso, com a carga horária indicada na área de apresentação do curso que participarem. Se ao final do curso o participante tiver obtido o conceito **Não realizou** ou **Não atingiu** em qualquer atividade presente no *link* "Notas", será considerado **não concluinte** do curso, portanto, sem direito à certificação.

No quadro 3 apresentamos a relação dos conceitos atribuídos ao desempenho do cursista com o resultado final no curso.

Quadro 3 - Conceitos atribuídos e resultado final

Conceito atribuído nas atividades do E-escola	Resultado final
Atingiu totalmente	Concluinte do curso
Atingiu parcialmente	Concluinte do curso
Não atingiu	Não concluinte do curso
Não realizou	Não concluinte do curso

Em todas as atividades avaliativas há um espaço para o registro desses conceitos. Tais conceitos e os *feedbacks* são registrados, pelo professor-tutor, logo abaixo da postagem do cursista, conforme veremos a seguir.

2.2 AVALIAÇÃO NA PRÁTICA: COMO REGISTRAR CONCEITOS E FEEDBACKS NO E-ESCOLA

Talvez, a grande dificuldade que um professor-tutor irá encontrar em curso desenvolvido a distância é justamente o de manter um grau elevado de qualidade nas ações de *feedback*. Ainda que se tenham alguns modelos para se orientar, muitos ainda encontram dificuldades de colocá-los em prática.



Para auxiliar nesse processo, sugerimos conhecer os dois modelos de *feedbacks*: a “escada de *feedback*” e o “*feedback* sanduíche”, apresentados no material de estudo da unidade 3.

Nesse sentido, é importante que o professor-tutor compreenda como avaliar (registrar conceitos e emitir *feedbacks*) nos instrumentos de avaliação mais utilizados nos cursos desenvolvidos no E-escola: Fórum e Tarefa.

2.2.1 *Feedbacks* e conceitos no Fórum

A atividade que melhor possibilita a interação entre os participantes de um curso é, certamente, o fórum de discussão.

Quando se disponibiliza um questionamento em um fórum de discussão, espera-se que, para além de simplesmente responder à questão proposta, o professor-tutor e os cursistas interajam entre si, de forma que a discussão iniciada se transforme e se modifique.

Assim, ao longo das várias interações e das intervenções de outros participantes, o cursista vai construindo seu conhecimento permeado pelos momentos de conflito e negociações entre os próprios participantes e mediado pelo professor-tutor. Neste contexto, o professor-tutor também contribui e participa das interações na forma de *feedbacks*, podendo, em alguns casos, rever alguns de seus posicionamentos e encaminhamentos.

O que se vê em um fórum de discussão com essas características são momentos ricos de trocas de experiências, de saberes e de diferentes compreensões do conhecimento abordado no curso. As experiências que tanto cursistas quanto professores-tutores apresentam nos fóruns são de fundamental relevância pelo seu aspecto colaborativo, contribuindo na aprendizagem. Por isso, a participação reflexiva e ativa de todos os envolvidos está no cerne.

Unidade 5

Princípios e Práticas da EaD na Seed-PR

A aprendizagem colaborativa ocorre mediante a exploração de pontos, temas ou tópicos para a (re)criação de conceitos e significados, não apenas através do compartilhamento de experiências, mas também através da fundamentação do tema proposto. De outra forma, se os cursistas apenas respondessem às questões e o professor-tutor apenas realizasse o *feedback* ao cursista, limitando-se ambos ao cumprimento das atividades, o fórum certamente perderia seu objetivo.

No exemplo de fórum a seguir (quadro 4), temos o mesmo enunciado, porém com posturas diferentes de *feedbacks* realizados por professores-tutores. Nesse sentido, buscamos ilustrar, por meio de dois personagens fictícios (o professor-tutor 1 e o professor-tutor 2), como esses encaminhamentos podem ser diferentes, dependendo basicamente das ações desempenhadas pela tutoria.

Quadro 4 - Exemplos de interação em um fórum de discussão

FEEDBACK DO PROFESSOR-TUTOR 1:	FEEDBACK DO PROFESSOR-TUTOR 2:
Enunciado do fórum: Considerando a realidade de sua escola, como você analisa o uso dos recursos tecnológicos pelos professores em sala de aula? Dê exemplos que justifiquem sua resposta.	Enunciado do Fórum: Considerando a realidade de sua escola, como você analisa o uso dos recursos tecnológicos pelos professores em sala de aula? Dê exemplos que justifiquem sua resposta.
Res. cursista 1: O uso dos recursos tecnológicos faz parte de nossa cultura e estão presentes em nosso cotidiano. Uma escola atrativa requer equipamentos tecnológicos atrativos. Assim, cabe a nós educadores conhecer esses recursos e estar abertos às mudanças que eles apresentam.	Res. cursista 1: O uso dos recursos tecnológicos faz parte de nossa cultura e estão presentes em nosso cotidiano. Uma escola atrativa requer equipamentos tecnológicos atrativos. Assim, cabe a nós educadores conhecer esses recursos e estar abertos às mudanças que eles apresentam.

Res. Professor-tutor 1: Isso mesmo cursista 1, temos que estar abertos sempre a novas aprendizagens. Ótima resposta.

Res. Professor-tutor 2: Olá cursista 1, de fato essa é uma visão que todos os educadores deveriam ter, de que as tecnologias fazem parte de nosso cotidiano. Apesar disso, podemos dizer que ainda há certa resistência para o uso desses recursos e, neste caso, podemos elencar vários motivos, como falta de formação, receio do novo, entre outros. Gostaria que complementasse sua resposta compartilhando com o grupo a sua realidade escolar. Você acredita que seus colegas professores estão abertos a aprender mais sobre o uso das tecnologias? Dê exemplos de como isso ocorre em sua escola.

Res. cursista 2: Acho difícil fazer uma análise, já que na minha escola não temos nenhum recurso.

Res. cursista 2: Acho difícil fazer uma análise, já que na minha escola não temos nenhum recurso.

Res. Professor-tutor 1: Cursista 2, infelizmente essa é uma realidade de muitas escolas. Obrigada por sua participação.

Res. Professor-tutor 2: Cursista 2, infelizmente essa é uma realidade em muitas escolas. A tecnologia é algo que, por natureza, pode se tornar obsoleta em pouco tempo e nem sempre há de fato investimentos constante desses recursos na escola. Contudo, me intrigou um pouco sua resposta. Sua escola não possui TV? Projetor multimídia? Vídeo? Não há nenhum recurso? Será que tecnologia é apenas computador e internet? E vocês cursistas 2, 3 e 4, podem colaborar respondendo ao questionamento?

Unidade 5

Princípios e Práticas da EaD na Seed-PR

Res. cursista 3: Em minha escola temos poucos recursos, mas há um trabalho efetivo da gestão escolar para o uso de tecnologias, assim, ainda que os professores apresentem certa resistência, posso dizer que há sim uso de recursos tecnológicos em minha escola.

Res. Professor-tutor 1: Concordo com você cursista 3, a gestão escolar faz uma grande diferença. Parabéns!

Res. cursista 3: Em minha escola temos poucos recursos, mas há um trabalho efetivo da gestão escolar para o uso de tecnologias, assim, ainda que os professores apresentem certa resistência, posso dizer que há sim uso de recursos tecnológicos em minha escola.

Res. Professor-tutor 2: Olá cursista 3, fiquei curioso para saber como os gestores de sua escola realizam a gestão desses recursos tecnológicos. Gostaria que compartilhasse com os demais um pouco mais sobre a sua realidade. Assim, ao mesmo tempo em que você complementa sua resposta, pode colaborar com os demais compartilhando experiências exitosas de gestão de tecnologias na escola.

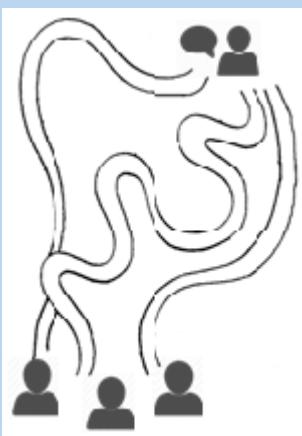
Avaliação final do professor-tutor 1:

Todos receberam o conceito “atingiu totalmente”, ficando assim como concluintes desta atividade. *Feedbacks* como os apresentados neste exemplo, pelo professor-tutor 1, não contemplam as considerações acerca do sentido próprio da mediação, isso porque não são relevantes para o cursista, tampouco contribuem de modo efetivo com a discussão iniciada pelo cursista e continuada pelos demais. Esses *feedbacks* demonstram, apenas, de forma “polida” e superficial, um mero controle de avaliações que muitas atividades de tutoria, em diversos cursos, se reduzem.

Avaliação final do professor-tutor 2:

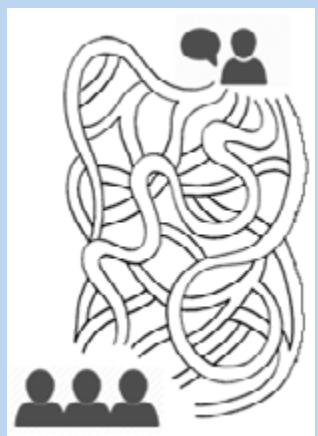
Cada cursista recebeu um conceito, considerando a participação de cada um. Os cursistas 1 e 2 receberam o conceito “Não atingiu”, por não responderem especificamente ao enunciado proposto. O cursista 3 recebeu o conceito “Atingiu parcialmente”. Todos receberam mensagem de forma particular, explicando os conceitos adotados. O professor-tutor realizou o *feedback* em tempo hábil e considera que os conceitos avaliativos irão sofrer mudanças, já que os cursistas provavelmente irão refazer seu percurso no fórum.

Se fôssemos ilustrar os fóruns 1 e 2 em imagens, certamente as imagens abaixo conseguiriam refletir de forma objetiva cada uma das situações.



Fórum professor-tutor 1

Fica evidente na situação do fórum 1 que a postura do professor-tutor não reflete o esperado da mediação pedagógica, que é justamente o ato de acompanhar e orientar o cursista para a sua aprendizagem, por meio de interações, discussões e intervenções que o levem à construção do conhecimento de forma colaborativa. O que vemos aqui é uma ação reativa de interação. Perguntas e respostas pontuais que não se relacionam e que não promovem construção de conhecimento, tão pouco uma interação mútua entre os participantes.



Fórum professor-tutor 2

Na situação apresentada no fórum 2 temos uma postura do que se espera do professor-tutor da Seed-PR. Vemos um professor-tutor que demonstra conhecimento sobre o assunto, que procura instigar seus cursistas a aprender mais, que busca envolvê-los em uma interação que, de fato, os levem a uma aprendizagem colaborativa. Que avalia considerando a particularidade de cada cursista e que tem como objetivo principal a construção do conhecimento e a transformação das aprendizagens que cada um já possui.



Como registrar o conceito no Fórum:

Quanto à avaliação nos fóruns no E-escola ([Anexo 1](#)), o registro dos conceitos é realizado logo abaixo da postagem do cursista, na caixa de seleção “Média das avaliações”.

Para o registro de interações/feedbacks, o professor-tutor deve clicar em “Responder”. No caso da necessidade de levantar alguns pontos na fragilidade da resposta do cursista, o professor-tutor pode utilizar o recurso e-mensagem ([Anexo 3](#)).

Caso contrário, o professor-tutor poderá interagir respondendo a postagem do cursista.

Unidade 5

Princípios e Práticas da EaD na Seed-PR

2.2.2 Feedbacks e conceitos na Tarefa

Com relação à Tarefa, no qual a interação se dá apenas entre o cursista e o professor-tutor, pois somente cursista e professor-tutor visualizam a resposta registrada, é muito importante que a mediação pedagógica privilegie os mesmos encaminhamentos exemplificados no fórum, no que se refere à emissão de *feedback*, ou seja, a participação do cursista deve ser avaliada para além do cumprimento da atividade.

É importante reiterar que a avaliação com os comentários, sugestões e orientações das atividades no recurso Tarefa é **individualizado**, isto significa que o professor-tutor não pode padronizar e encaminhar aos cursistas os mesmos comentários, sugestões e/ou orientações.

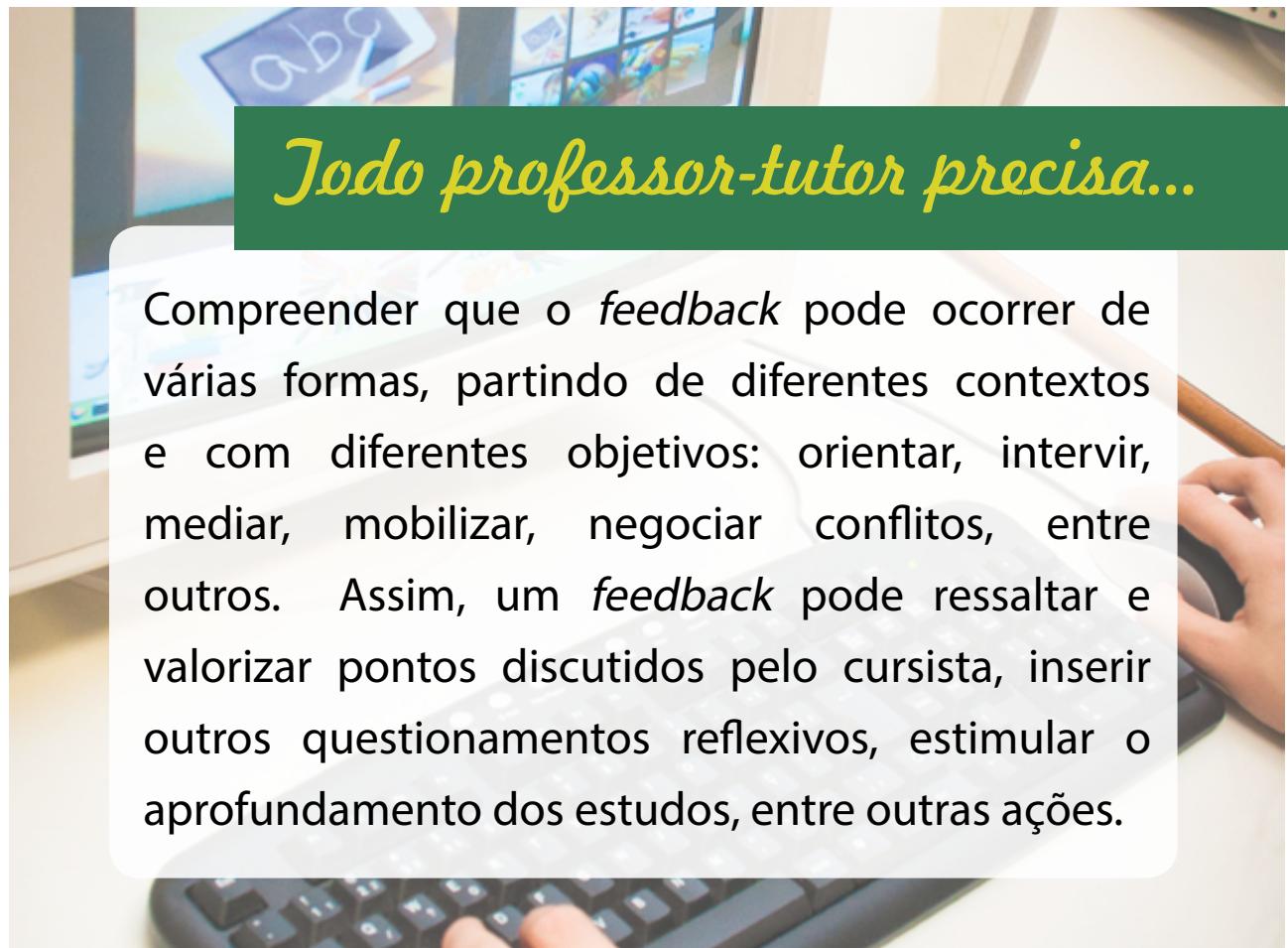
Diferente do fórum, a Tarefa requer uma produção mais sistematizada, formal e com caráter de pesquisa. O cursista normalmente é convidado a buscar e registrar outras fontes para amparar suas reflexões. Além disso, a postagem da tarefa é realizada por meio de envio de arquivo, e para isso o cursista deverá atender a algumas normas de formatação requeridas no curso. Normalmente há um documento “modelo” que orienta essa formatação, logo é pertinente que o professor-tutor conheça esse documento e verifique se o cursista atendeu a formatação e a proposta de atividade.

Como a Tarefa demanda pesquisa, é preciso que o professor-tutor tenha um conhecimento mínimo sobre o conjunto de fatores que compreendem uma pesquisa com qualidade, orientando e dando apoio ao cursista sempre que necessário. Se o texto conter plágios, o *feedback* deverá considerar e intervir nesse sentido. Cabe ao cursista investigar o assunto e compreendê-lo, buscar informações em fontes distintas, comparar ideias de diferentes autores, selecionando-as sob uma postura crítica, e, finalmente, partir para a redação do próprio texto, a qual deve contar com o apoio de um referencial teórico que sustente os posicionamentos assumidos pelo autor. O professor-tutor pode atualizar o *feedback* e, se julgar necessário, solicitar que o cursista reenvie o arquivo com complementações na produção.

Destacamos que o desenvolvimento dessa avaliação não tem como objetivo final a atribuição do conceito, mas sim uma avaliação por meio do *feedback*, que visa a aprimorar o conhecimento do cursista, valorizando o que cada um apresenta, e ao mesmo tempo instigar a reflexão sobre as ideias apresentadas, propiciando, sempre que necessário, condições para reelaboração da produção.

Todo professor-tutor precisa...

Compreender que o *feedback* pode ocorrer de várias formas, partindo de diferentes contextos e com diferentes objetivos: orientar, intervir, mediar, mobilizar, negociar conflitos, entre outros. Assim, um *feedback* pode ressaltar e valorizar pontos discutidos pelo cursista, inserir outros questionamentos reflexivos, estimular o aprofundamento dos estudos, entre outras ações.



Um ponto importante a ser considerado pelo professor-tutor ao produzir e registrar um *feedback*, é o fato de que na EaD as formas de interação são predominantemente textuais, por isso é necessário atenção e cuidado na escrita. É importante observar as regras de netiqueta (ética na internet) e revisar ortografia. A clareza e objetividade do *feedback* podem evitar possíveis erros de interpretação e possibilitar compreensões mais precisas sobre as inferências realizadas na atividade.



Quer saber mais sobre netiqueta? Acesse:

<https://www.youtube.com/watch?v=jhdG95PguxA>



Unidade 5

Princípios e Práticas da EaD na Seed-PR



Como registrar o conceito na Tarefa: O registro de conceito e *feedback* da Tarefa [\(Anexo 2\)](#) é realizado logo abaixo do arquivo enviado pelo cursista, especificamente na caixa “Nota”. Já o *feedback* do professor-tutor deve ser realizado na caixa “Comentários de *feedback*”.

2.3 AVALIANDO AS ATIVIDADES A PARTIR DE RUBRICAS: CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Na EaD da Seed-PR, o *feedback* e o registro dos conceitos devem ser realizados a partir de critérios de avaliação. Cada curso apresenta um documento específico contendo os critérios de avaliação das atividades propostas. Esses critérios são apresentados no formato de Rubrica. É indispensável que o professor-tutor conheça esse documento antes de iniciar a avaliação dos cursistas.



Para Ludke (2003, p. 74), “as rubricas partem de critérios estabelecidos especificamente para cada curso, programa ou tarefa a ser executada pelos alunos e estes eram avaliados em relação a esses critérios”.

Para saber mais, acesse o artigo **Conhecendo e aplicando rubrica em avaliações**, de Luiz Cláudio Medeiros Biagiotti, de 2005. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/007tcf5.pdf>>

A maioria dos cursos da Seed-PR apresenta rubricas com alguns critérios comuns, que devem ser observados no momento em que se registra o desempenho do cursista. A seguir, elencamos os critérios de avaliação comuns em todos os cursos e as ações esperadas para que os participantes obtenham o conceito “Atingiu totalmente”.

Quadro 5 - Critérios de avaliação e ações esperadas do cursista

Critérios de avaliação	Descrição da ação esperada para obtenção do conceito máximo
Domínio do conteúdo	A postagem do cursista é de autoria própria e resultado de sua reflexão pessoal, é coerente com a proposta da atividade e apresenta relação com os materiais de estudo da unidade. Além disso, utiliza-se de materiais externos ao curso, relacionados ao tema, e as citações e paráfrases são articuladas ao que está sendo apresentado na postagem ou texto. As referências são devidamente citadas.
Clareza na exposição de ideias	A ideia principal da postagem é clara, coerente, possui relação lógica, adequação ao contexto e aos objetivos da atividade proposta. A postagem apresenta linguagem adequada, evitando-se as várias formas de coloquialismo, utilização de gírias e excesso de figuras de linguagem. Além disso, é apoiada por argumentos sobre o assunto.
Respeito ao cronograma/ prazo de entrega	Registrhou a atividade dentro do prazo estabelecido no cronograma da unidade.
Interação	Respondeu ao fórum e interagiu com mais de um cursista, demonstrando uma postura colaborativa (utilizando-se de argumentação e/ou articulação com a temática) e questionadora. Além disso, é polido e ético em suas colocações e observa as boas regras de conduta.
Forma de envio	Se for o caso, utilizou o modelo disponibilizado no enunciado da atividade da unidade, seguindo todas as solicitações contidas nele.

Unidade 5

Princípios e Práticas da EaD na Seed-PR



Gerador de referências: mecanismo *on-line* para gerar referências de acordo com as normas da ABNT More



Vídeo: Plágio e Direitos Autorais

<https://www.youtube.com/watch?v=mUJkFK7ARj4>



Direitos Autorais: perguntas frequentes

<https://goo.gl/BqZ91A>

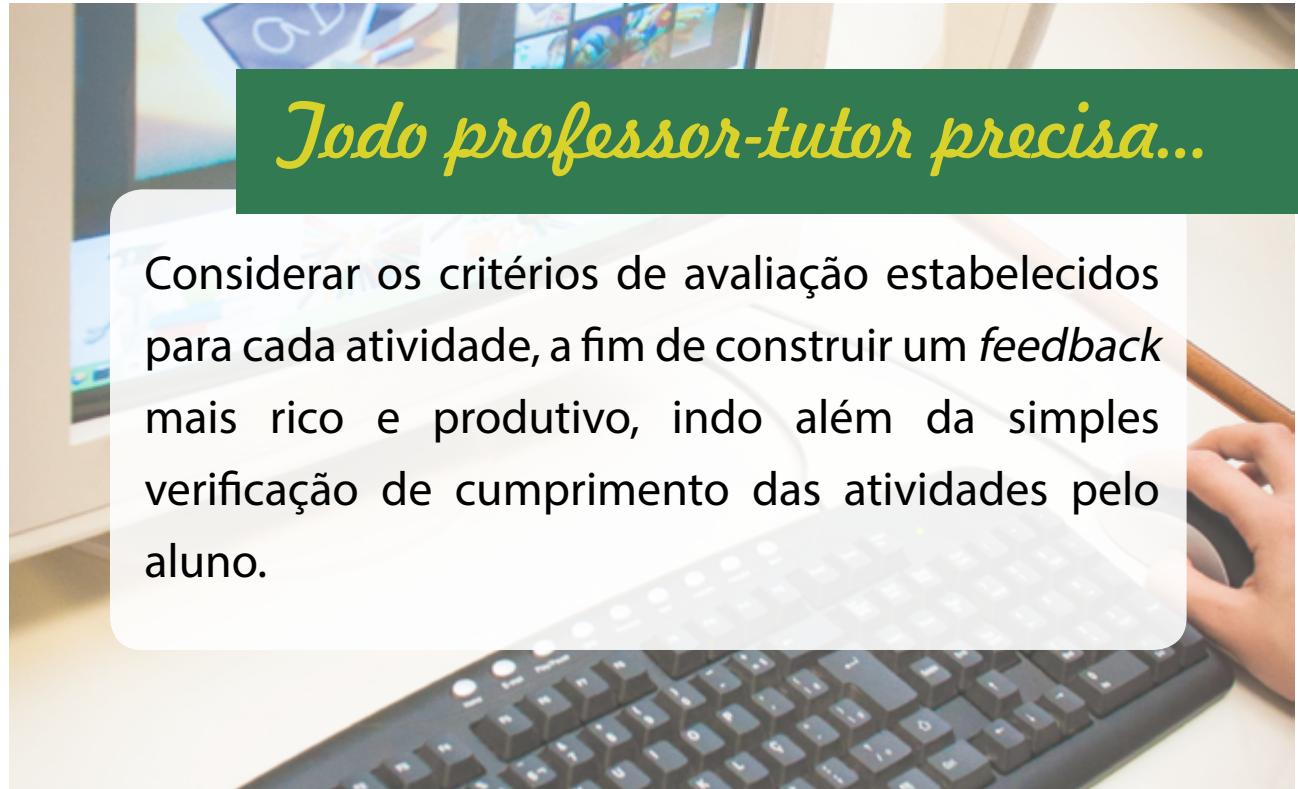
Ressaltamos que, caso a postagem do cursista não atenda os critérios de avaliação descritos anteriormente, o professor-tutor deve registrar o conceito correspondente ("Atingiu parcialmente" ou "Não atingiu") e o *feedback* em, no máximo, 48h após a postagem do cursista. Essa ação é necessária, pois assim o cursista terá tempo hábil para que possa realizar as pendências, realizar adequações, complementações ou refazer a atividade dentro do prazo estabelecido no cronograma e, dessa forma, melhorar o conceito obtido.

É importante salientar que, em seu *feedback*, o professor-tutor deve deixar claro que a nova postagem deve ser realizada dentro do período em que a atividade estiver aberta, cujo fechamento está previsto no cronograma do curso. Após o término das datas estabelecidas no cronograma, as atividades serão fechadas automaticamente e não será mais possível postar. Por conseguinte, as atividades não realizadas serão registradas com o conceito "Não realizou".

Por isso, cabe ao professor-tutor acompanhar frequentemente sua turma, a fim de interagir com os cursistas, resgatando os cursistas que nunca acessaram, que estão ausentes ou com atividades pendentes, e orientando-os para que cumpram o prazo estipulado em cronograma e não deixem a realização das atividades para a última hora.

Todo professor-tutor precisa...

Considerar os critérios de avaliação estabelecidos para cada atividade, a fim de construir um *feedback* mais rico e produtivo, indo além da simples verificação de cumprimento das atividades pelo aluno.



3 A AVALIAÇÃO DO PROFESSOR-TUTOR E DO CURSO

Avaliar um curso desenvolvido a distância é mais do que buscar o grau de satisfação dos cursistas que dele participaram, embora esse item também seja importante. A avaliação do curso deve estar atrelada ao objetivo de **avaliar todos os envolvidos no processo e os componentes que dele fazem parte**, buscando identificar as contribuições de cada um no processo e as adequações e alterações necessárias.

Em um curso a distância que privilegia a avaliação formativa, a avaliação do professor-tutor é parte inerente do processo, principalmente porque possibilita refletir sobre a prática de tutoria desenvolvida no decorrer de um curso. Nessa perspectiva é que o orientador de tutoria vai atuar junto ao professor-tutor, orientando, a partir de critérios esperados, no desenvolvimento de seu trabalho. Esses critérios são baseados nos cronogramas de trabalho de tutoria, nos relatórios obtidos pelo próprio E-escola e na avaliação do professor-tutor realizada pelos cursistas.

Reconhecendo a importância desse processo avaliativo, relacionamos abaixo os itens comuns que o professor-tutor será avaliado durante todos os cursos.

Unidade 5

Princípios e Práticas da EaD na Seed-PR

- **Comunicação com os cursistas:** Será avaliado quantas vezes, em que momentos do curso e de que formas o professor-tutor entrou em contato com os alunos, principalmente em momentos importantes, como início de unidade ou módulo, fechamento de atividades (unidade ou módulo), ou quando o cursista precisa refazer algum percurso. Essas são ações periódicas a serem realizadas pelo professor-tutor.
- **Publicação das informações no mural/espaço de notícias do curso:** Além das mensagens que devem ser enviadas de forma particular ao cursista, de acordo com as necessidades específicas, cabe ao professor-tutor registrar as mensagens mais importantes nos fóruns destinados a esse fim, como fóruns de notícias ou fóruns de quadro de avisos, considerando a importância de atualizar os cursistas sobre as ações mais importantes do curso; e também acessar de forma contínua o fórum de dúvidas, caso o curso tenha esse tipo de fórum.
- **Mediação dos fóruns de discussão:** nos fóruns de discussão o professor-tutor será avaliado quanto à mediação realizada a partir das interações estabelecidas pelos cursistas. Não compreendemos como mediação o simples fato de o professor-tutor responder cada uma das postagens realizadas pelos cursistas, mas de promover um verdadeiro debate sobre o tema/assunto em foco, de modo que consiga envolver os cursistas efetivamente, mantendo um engajamento para o diálogo por um determinado período de tempo. Para isso, será observado a compreensão do professor-tutor sobre o conteúdo em debate, compreensão do objetivo do fórum, bem como sua postura diante as discussões divergentes que se estabelecerem.
- **Feedback das atividades e registro de conceitos:** Assim como na mediação dos fóruns, o feedback realizado nas demais atividades também serão avaliados. Caso o professor-tutor realize somente a verificação das atividades, observando o cumprimento da tarefa pelo cursista, ou somente registre mensagens positivas e generalistas sobre vitória, esforço ou sucesso, poderá receber intervenção da coordenação de tutoria e da coordenação do curso no sentido de rever a postura e redirecionar o trabalho de tutoria desenvolvido no curso em questão.
- **Atribuição de conceitos e notas:** Outra ação que será avaliada, quanto ao trabalho do professor-tutor, se refere à atribuição de conceitos e registros das notas parciais e finais durante todo o desenvolvimento do curso. É fundamental que os cursistas estejam atualizados quanto aos conceitos obtidos no desenvolvimento das atividades, de modo que tenha tempo hábil para refazer alguns percurso, caso seja necessário.

Além da avaliação do professor-tutor, também é realizada **a avaliação do curso**, que engloba várias questões, como: qualidade do conteúdo, atividades, estrutura, carga horária, articulação e coerência entre objetivos, conteúdo e metodologia, entre outros.

Para essa ação, os participantes dos cursos realizam uma avaliação que pode ser aplicada ao final de cada módulo ou unidade, ou ainda após a finalização do curso, através de questionário *on-line*.

É importante ressaltar que essa avaliação não é computada no registro de conceito, porém é essencial que o professor-tutor estimule os cursistas a realizá-la, pois, além de obter opiniões, comentários, críticas e sugestões, ela é um instrumento que permite à coordenação do curso e à Seed-PR realizar melhorias ou possíveis adequações para ofertas futuras.

4 SÍNTESE DA UNIDADE

Vamos revisar o que estudamos nesta unidade?

- **Concepção pedagógica adotada pela EaD da Seed-PR:** Acredita que o processo educacional possibilita a compreensão da realidade histórico-social e explicita o papel do sujeito construtor/transformador dessa mesma realidade. Privilegia a ação de mediação pelo professor-tutor. Em relação ao conhecimento, este é construído histórica e dialeticamente pelo conjunto da humanidade, e o processo de apropriação da aprendizagem pelo sujeito ocorre de forma mediada e significada.
- **Profissionais da Seed-PR:** São os profissionais que irão estabelecer uma relação entre o professor-tutor e os profissionais que atuam na Coordenação de EaD e Web da Seed-PR. São esses profissionais que produzem os conteúdos, avaliam e viabilizam o suporte técnico no ambiente virtual de aprendizagem. Por isso, para além de compreender quem são esses profissionais, o professor-tutor precisa saber o que pode esperar de cada um deles durante o desenvolvimento do curso.
- **Definição de professor-tutor:** É a nomenclatura que define o profissional que trabalha com a tutoria nos cursos a distância ofertados pela Seed-PR. É aquele que exerce a ação mediadora do conhecimento, acompanhando e orientando o cursista para a sua aprendizagem por meio de interações, debates, discussões e intervenções, levando-o à construção do conhecimento de forma colaborativa.
- **Mediação pedagógica na concepção da Seed-PR:** É a principal ação metodológica do professor-tutor. Tem como objetivo aproximar os alunos do conteúdo de forma ativa, crítica, participativa e colaborativa, visando a reflexão sobre a prática profissional e sua articulação com os conhecimentos teóricos trabalhados nos cursos.

Unidade 5

Princípios e Práticas da EaD na Seed-PR

- **Presença no ambiente virtual de aprendizagem:** Significa fazer-se presente no ambiente virtual de aprendizagem, ainda que de forma *on-line*. O professor-tutor precisa ser a referência dos cursistas durante todo o desenvolvimento do curso, sua presença precisa ser percebida, sentida. Essa presencialidade do professor-tutor se dá por meio do acompanhamento periódico das atividades e, principalmente, pela quantidade e, sobretudo, qualidade da interação empregada nessa ação.
- **Avaliação da Seed-PR:** É formativa, contínua e se constrói no *feedback* do professor-tutor. Busca avaliar o cursista durante todo o desenvolvimento do curso e não somente ao final de uma etapa, módulo ou unidade. Faz parte da avaliação de cada curso desenvolvido a distância da Seed-PR os critérios gerais – válidos para todas as atividades; critérios específicos – estabelecidos para o desenvolvimento de cada uma das atividades; e as Rubricas – que estabelecem níveis de desempenho para cada uma das atividades.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS

CONDEMARÍN, M.; MEDINA, A. **Avaliação autêntica**: um meio para melhorar as competências em linguagem e comunicação. Trad. Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2005.

ILLERA, José Luiz Rodriguez. Os conteúdos em ambientes virtuais: organização, códigos e formatos de representação. In: COLL, C.; MONEREO, C. (Orgs.). **Psicologia da educação virtual**: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010. p. 136-154.

NININ, Maria Otília. **Didática específica**. São Paulo: Editora Sol, 2011.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Diretoria de Tecnologias Educacionais. **Diretrizes para o uso de tecnologias educacionais**. Curitiba: Seed-PR, 2010. (Cadernos temáticos)

SALVAT, B. G.; QUIROZ, J. S. La formación del profesorado como docente en los espacios virtuales de aprendizaje. **Revista Iberoamericana de Educación**, n. 36, v. 1, 25 jan. 2005. Disponível em <<http://rieoei.org/deloslectores/959Gros.PDF>>. Acesso em: 15 jul. 2016.

SCHERER, S. **Uma Estética Possível para a Educação Bimodal:** aprendizagem e comunicação em ambientes presenciais e virtuais. 240 f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2005.

Unidade 5

Princípios e Práticas da Educação a Distância na SEED-PR

ANEXO 1 - AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES POSTADAS PELOS CURSISTAS NO INSTRUMENTO FÓRUM

Re: Atividade 1 - Fórum: Princípio da Impessoalidade
por GERALDO - segunda, 1 Ago 2016, 15:36

A função do Gestor é uma função de liderança, onde este deve designar pessoas, orientar e motivar a sua equipe para a execução, com perfeição, do que se foi planejado durante um determinado período de tempo.
Deve-se envolver todos os grupos atuantes dentro do âmbito escolar, acompanhando, planejando e organizando todo o processo administrativo, identificando os erros e corrigindo-os para que se evite a repetição dos mesmos.

Média das avaliações:AP - Atingiu Parcialmente (1) AP - Atingiu Parcialmente ▾

Mostrar principal | Editar | Excluir | Responder

Re: Atividade 1 - Fórum: Princípio da Impessoalidade
por SAMUEL - terça, 2 Ago 2016, 17:05

Tarefa nada fácil no cotidiano escolar, mas com certeza a presença do diretor nos vários segmentos da escola faz o trabalho ser mais rentável e proveitoso.

Média das avaliações:AT - Atingiu Totalmente (1) AT - Atingiu Totalmente ▾

Mostrar principal | Editar | Excluir | Responder

Re: Atividade 1 - Fórum: Princípio da Impessoalidade
por EDSON - quarta, 3 Ago 2016, 11:18

Realmente Geraldo , na função de gestor acabamos virando vitrine e nossas ações refletem em todo o estabelecimento desde os serviços gerais até na vice direção, portanto concordo com você que devemos envolver todos os segmentos escolares na gestão, pois assim teremos mais transparência em nossas ações.

Média das avaliações:AT - Atingiu Totalmente (1) AT - Atingiu Totalmente ▾

Mostrar principal | Editar | Excluir | Responder

Re: Atividade 1 - Fórum: Princípio da Impessoalidade
por DENIZE - quinta, 4 Ago 2016, 02:48

Realmente Geraldo, como você cita, é muito importante o planejamento, atribuir funções. Baseado na questão deste fórum poderia exemplificar uma das aplicações deste princípio no dia a dia da escola em que atua e comentar sobre as ações tomadas por você para atender a este princípio?

Média das avaliações: -

Mostrar principal | Editar | Excluir | Responder

 Feedback da professora-tutora

[Voltar](#)

ANEXO 2 - AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES POSTADAS PELOS CURSISTAS NO INSTRUMENTO TAREFA

Status de envio

Status de envio	Enviado para avaliação
Status de avaliação	Avaliado
Data de entrega	domingo, 29 Mai 2016, 23:55
Tempo restante	A tarefa foi enviada 9 horas 47 minutos adiantado
Editar estado	Estudantes podem editar essa submissão
Última modificação	domingo, 29 Mai 2016, 14:07
Envio de arquivos	pesquisa de preço.pdf Tarefa pesquisa de preço.pdf
Comentários ao envio	Comentários (0)

Nota

Nota: AP - Atingiu Parcialmente

Nota atual no livro de notas: AP - Atingiu Parcialmente

Avaliando aluno: 6 de 31

Feedback do professor-tutor

Comentários de feedback

29/05/2016
Olá Abel,
Parabéns pelo conteúdo do trabalho, está respondendo perfeitamente ao solicitado, no entanto conforme encaminhamento no enunciado da tarefa "Após a leitura do material de estudo, produza um texto de até 1 (uma) lauda". Utilize o modelo disponibilizado em: <https://docs.google.com/document/d/12K2cudaxwo2XH7metCTuZBd7BorE8QGInuclG/edit>, é preciso que você obedeça a seguinte formatação:
• Configuração de página: folha 8pt
• Margem Superior e Esquerda: 3 cm
• Margem Inferior e Direita: 2,5 cm
• Letra: Fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12. Para citações recuadas (a 4 cm), utilizar tamanho 10.
• Espaçamento: 1,5 entrelinhas
• Alinhamento: Justificado.
Salve o arquivo em PDF Renomeando o arquivo para: Atividade 3 Abel Mariano da Silva

Preencha o quadro de identificação conforme segue:
Módulo: Gestão de Recursos Financeiros com Qualidade
Nome do cursista: Abel Mariano da Silva
Unidade: 2
Data: 28/05/2016
Título da atividade: Atividade 3 - Tarefa: Pesquisa de preços

Vaso tenha utilizado algum material externo (valoriza o conceito, leia as regras para avaliação) para fundamentar o trabalho, faça a devida apresentação. Consulte os link's a seguir:

Acesse este link contendo regras de apresentação das referências: <http://www.leffa.pro.br/textos/abnt.htm#5.16.2>
http://www.leffa.pro.br/documents_abnt/referencia_citacoes_no_texto.pdf
<http://www.leffa.pro.br/abnt/abnt.htm>

Faça os ajustes necessários e caso deseja melhorar o seu conceito, poste novamente.

Caminho: p

Voltar

Unidade 5

Princípios e Práticas da Educação a Distância na SEED-PR

ANEXO 3 - PÁGINA DOS PARTICIPANTES DO CURSO, UTILIZADA PARA ACOMPANHAR O ACESSO DOS CURSISTAS E ENVIAR MENSAGENS PRIVADAS



Minha página inicial > Cursos > 2016 > Gestão em Foco > Oferta 2 > Introdução à Gestão Pública - Oferta 2 > IGP2016-OF2-T1 > Participantes

Meus cursos: e_aluno

Inativo por mais de: Selecionar período

Papel atual: Cursista EaD

Lista de usuários: Resumo

Usuários com o papel "Cursista EaD": 29

Selecionar	Foto do usuário	Nome / Sobrenome	Endereço de email	Cidade/Município	País	Último acesso ao curso
<input type="checkbox"/>		CARLOS ANTONIO	carlinho@seed.pr.gov.br	CURITIBA	Brasil	Nunca
<input type="checkbox"/>		LEIA APARECIDA	leiacontil@seed.pr.gov.br	APUCARANA	Brasil	10 dias
<input type="checkbox"/>		BRENDA	brendaferrarisilva@seed.pr.gov.br	LAPA	Brasil	9 dias 21 horas
<input type="checkbox"/>		ANDERSON	andersouza@seed.pr.gov.br	CURITIBA	Brasil	9 dias 1 hora
<input type="checkbox"/>		LUCIANA	santinoni@seed.pr.gov.br	CAMPO MOURÃO	Brasil	7 dias 23 horas
<input type="checkbox"/>		SERGIO MURILO	sergiomazer@seed.pr.gov.br	CAMPINA DA LAGOA	Brasil	7 dias 22 horas
<input type="checkbox"/>		ALESSANDRO	alessandrogarbelim@seed.pr.gov.br	JANDAIA DO SUL	Brasil	7 dias 17 horas

[Voltar](#)